

O setor dos serviços financeiros e a transição rumo à economia verde no Brasil

MORAES, S. S. a, DEUS, R. M., a BATTISTELLE, R. A. G.

Introdução

Os pressupostos da Economia Verde foram incorporados pelo sistema bancário brasileiro por meio de resoluções, estudos e ações.

A Resolução 4327, de abril de 2014 dispõe sobre as diretrizes para a implantação de política de responsabilidade socioambiental pelas instituições do Sistema Financeiro Nacional (SFN).

Resolução 4327, de abril de 2014

Estabelece a forma de governança em relação aos temas sociais e ambientais com o intuito de fortalecer a gestão de riscos, a expansão e a qualidade do crédito.

A partir dela, o Banco Central do Brasil passou a regular as atividades bancárias também sob a perspectiva socioambiental, incluindo a avaliação e o cálculo de reservas de capital.

O setor financeiro é fundamental para a estabilidade monetária e carrega o potencial de gerar crises sistêmicas, também é peça-chave para transição para a Economia Verde, pois este processo deve mobilizar grande volume de recursos.

Fundamentação teórica

Economia Verde

O PNUMA (2011) define a Economia Verde como aquela que permite uma melhoria do bem-estar da humanidade e igualdade social, ao mesmo tempo em que reduz significativamente riscos ambientais e escassez ecológica.

O sistema bancário brasileiro e a Economia Verde

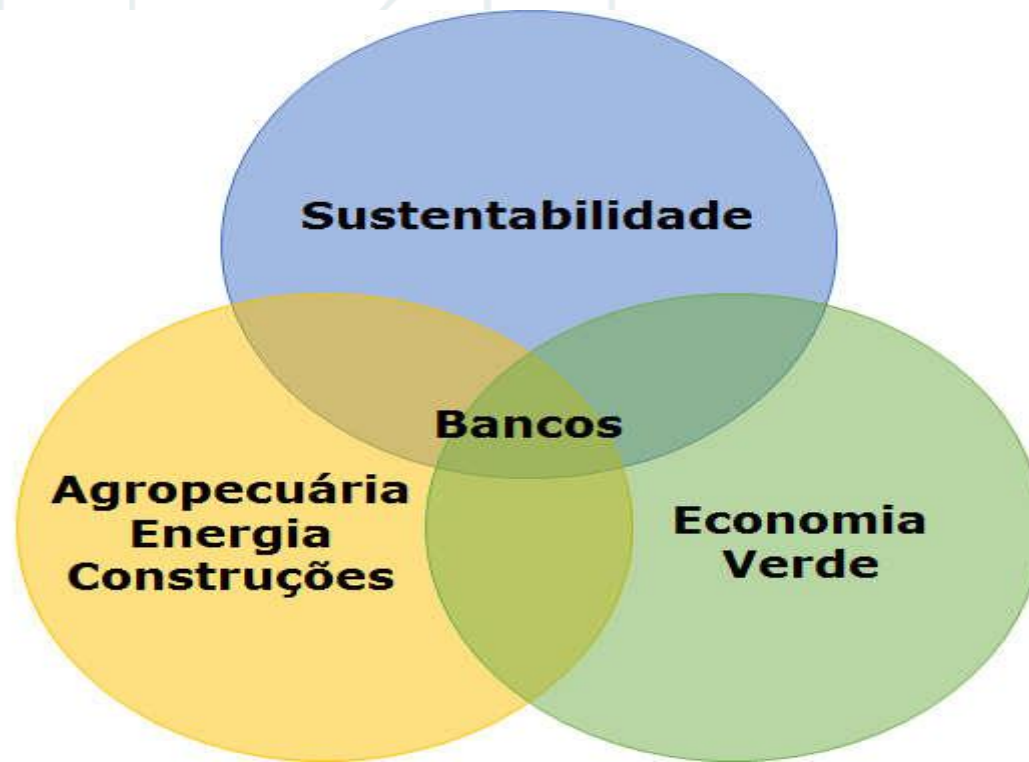
De acordo com o Acordo de Paris, o Brasil assumiu o compromisso de contribuir para a melhoria ambiental nos setores de energia, florestal, agrícola, industrial e de transportes e os bancos têm grande participação nos financiamentos dos empreendimentos destes setores

Objetivo

Analisar as ações e iniciativas do setor bancário em relação ao tema Economia Verde

Método

Análise das publicações elaboradas pela FEBRABAN em relação ao tema Economia Verde nos setores de agropecuária, construção civil e energia, disponíveis nas edições mais recentes do “Café com sustentabilidade” que envolvem discussões com empresários, associações e bancos.



Resultados

Setores	Desafios	Oportunidades	Contribuição dos bancos
Agropecuária	<p>Produzir com menor impacto ambiental;</p> <p>Regularização fundiária;</p> <p>Conciliar a preservação ambiental com importância da produção da agroindústria brasileira;</p> <p>Produtores de soja não se mostram dispostos a recuperar a reserva legal;</p> <p>Maiores compradores de soja (China) exigem preço e não sustentabilidade;</p>	<p>Volumes de recursos disponíveis;</p> <p>Financiamento a clientes corporativos</p> <p>Aproximação setor financeiro com a área técnica</p> <p>Setor pecuário acredita que adoção das boas práticas podem aumentar produtividade;</p> <p>Lucro e sustentabilidade podem e devem andar juntas.</p>	<p>Programa ABC (Agricultura de Baixo Carbono) que financia processos e novas tecnologias;</p> <p>Oferta de assistência técnica especializada;</p> <p>Financiamento de projetos;</p> <p>Proporcionar a visão sistêmica da propriedade rural.</p>
Energia	<p>Envolver distribuidoras de energia no processo de mudanças de matriz energética;</p>	<p>Revitalização de construções já em uso.</p>	<p>Revitalizar e melhorar linhas de crédito para financiamento de sistema de energia.</p>
Construções	<p>Custo do empreendimento sustentável;</p> <p>Consumidores não estão dispostos a pagar mais;</p> <p>Carência de técnicos especializados em estruturas solares fotovoltaicos.</p>	<p>Beneficiar projetos de revitalização e instalações de sistemas mais eficientes;</p> <p>Remodelações tributárias, financeiras;</p> <p>Habitação de interesse social.</p>	<p>Analisar e precificar operações por meio do risco;</p> <p>Constituir garantia adequada para as operações de aquisição de sistemas fotovoltaicos;</p> <p>Trabalho articulado em conjunto para reduzir riscos.</p>

Conclusões

O setor bancário tem papel fundamental na adequação da forma de produção, pois financia grande parte dos investimentos realizados no Brasil.

Desta forma, é essencial, como afirma Fonseca (2012) instituir um processo de produção, uso e difusão do conhecimento que inclua a participação crescente de todos os atores, devendo haver um tratamento da conexão entre sustentabilidade e tecnologia.

Referências

- FEBRABAN. Construção sustentável. Café com sustentabilidade. <https://cmsportal.febraban.org.br/Arquivos/documentos/PDF/17%C2%BA%20Constru%C3%A7%C3%A3o%20Sustent%C3%A1vel.pdf> acessado em março/2017.
- FEBRABAN. Edificações sustentáveis e eficiência energética. Café com sustentabilidade, v. 9, n. 48, 2016. <https://cmsportal.febraban.org.br/Arquivos/documentos/PDF/48%C2%BA%20Caf%C3%A9%20com%20Sustentabilidade.pdf> acessado em março/2017.
- FEBRABAN. Financiamento de recomposição florestal no Brasil. Café com sustentabilidade, v. 9, n. 49, 2016. https://cmsportal.febraban.org.br/Arquivos/documentos/PDF/02-2017_febraban_49%20ed_caf%C3%A9sustentabilidade_Alt_FINAL.pdf acessado em março/2017.
- FEBRABAN. Pecuária Sustentável. Café com sustentabilidade, v.9, n.47, 2016. <https://cmsportal.febraban.org.br/Arquivos/documentos/PDF/Pecu%C3%A1ria%20Sustent%C3%A1vel.pdf> acessado em março/2017.
- FEBRABAN. Políticas públicas que promovam a conservação do Capital Natural no Setor Agropecuário: Brasil, da Rio 92 a Rio+20, com uma visão prospectiva da Rio+50. Café com sustentabilidade, n.37, 2014. <https://cmsportal.febraban.org.br/Arquivos/documentos/PDF/37%C2%BA%20Pol%C3%ADticas%20p%C3%ABlicas%20que%20promovam%20a%20conserva%C3%A7%C3%A3o%20do%20Capital%20Natural%20no%20Setor%20Agropecu%C3%A1rio.pdf> acessado em março/2017.
- FEBRABAN. Precificação do Carbono e Agenda para a COP21: Regulação Bancária, Riscos Socioambientais e Financiamento da Economia Verde. Café com sustentabilidade, n.44, 2015. <https://cmsportal.febraban.org.br/Arquivos/documentos/PDF/44%C2%BA%20Regula%C3%A7%C3%A3o%20Banc%C3%A1ria%20Riscos%20Socioambientais%20e%20Financiamento%20da%20Economia%20Verde.pdf> acessado em março/2017.
- Fonseca, R. R., 2012. A sustentabilidade e a economia verde como desafios tecnológicos. Revista USP, 93, 127-136.
- PNUMA, 2011. Rumo à uma Economia Verde: Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável e a Erradicação da Pobreza.

Obrigado!